

# Leis mais duras contra o barulho

Vereador, arquiteto e médicos defendem novos limites para o ruído e fiscalização mais rigorosa para combater o barulho

Jeniffer Trindade  
Keyla Cezini

Em um mundo cada vez mais barulhento, ter um minuto de silêncio é considerado um bem valioso. No Dia Mundial do Silêncio, comemorado hoje, especialistas querem leis mais duras contra o barulho.

Segundo médicos e arquitetos, o ruído urbano é provocado, principalmente, pelo trânsito e pelas novas construções.

Para o arquiteto e urbanista Celso Lindgren, deveriam existir leis mais duras contra o barulho e que garantissem mecanismos físicos para reduzir os ruídos.

“Paris, por exemplo, é uma cidade com um trânsito intenso, porém o barulho é amenizado pela densa arborização e áreas livres como praças e parques públicos.”

Segundo Lindgren, uma das piores poluições sonoras do Estado é o tráfego aéreo sobre Bairro República e Mata da Praia “Esses são bairros predominantemente residenciais. A nova pista do aeropor-

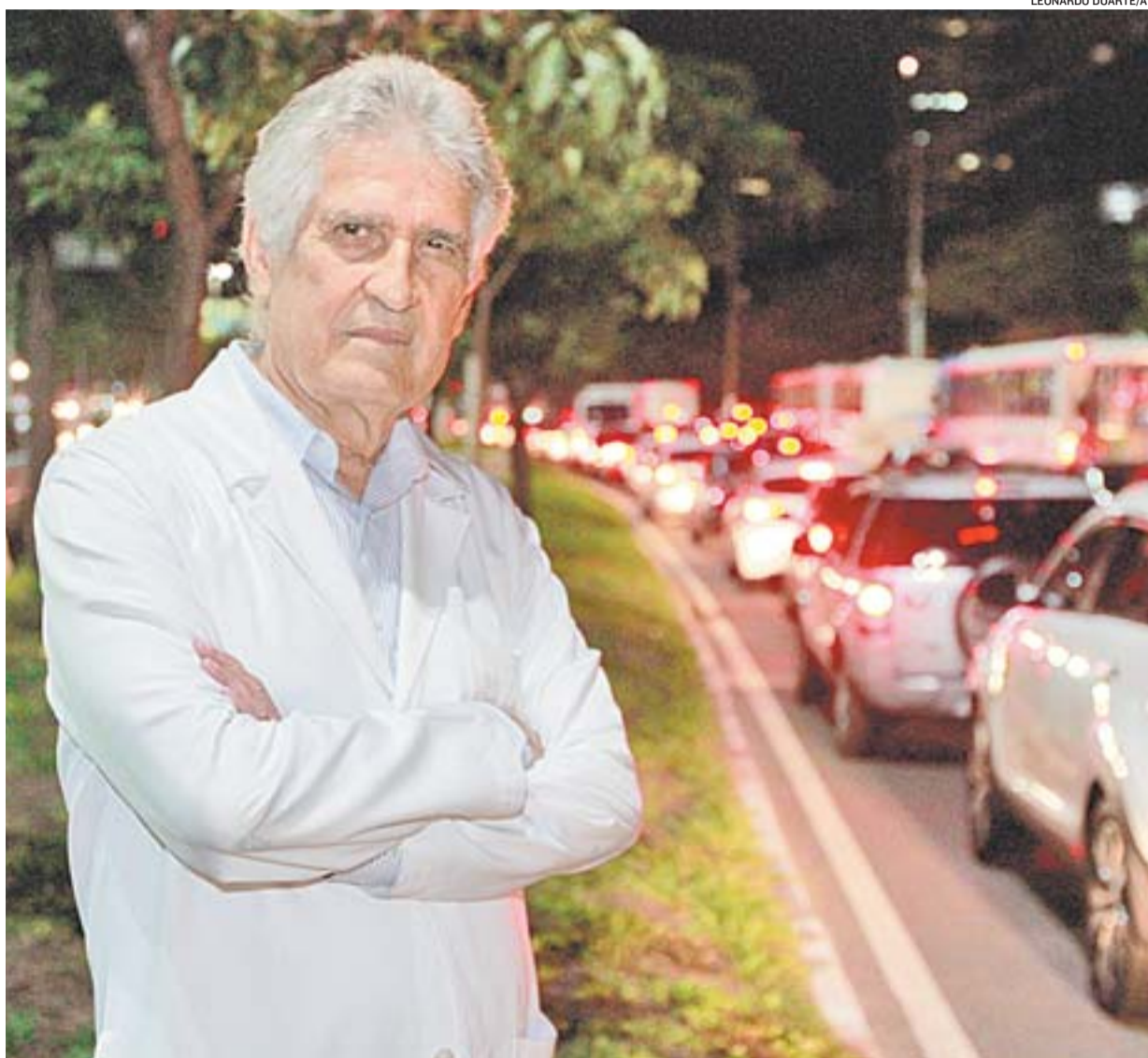
to será no outro sentido, mas muitas vezes poderá trazer danos até maiores ao meio ambiente e ao manguezal. Aeroportos, estádios de futebol e centros de convenções devem ser construídos afastados das áreas residenciais.”

O otorrinolaringologista Sérgio Ramos defende que haja uma fiscalização rígida dos ruídos, sejam eles produzidos por apresentações musicais ou pelo trânsito. “Acima de 80 decibéis já pode haver prejuízo para o nosso aparelho auditivo se a exposição for constante.”

Ele destaca que, além de poder provocar perda auditiva, com o passar dos anos, a exposição constante a barulho costuma deixar as pessoas estressadas. “As pessoas podem ter irritabilidade e estresse, e isso se transforma em problemas de saúde como pressão alta e problemas gástricos.”

O vereador de Vitória Sérgio Augusto de Magalhães e Souza, o Serjão, quer que haja um limite de ruídos diferente para cada bairro do município. Para chegar ao número ideal para cada região da cidade, ele defende que seja feito um estudo.

“A carta acústica, ou mapa de ruídos, é feita com base em um estudo e vai determinar, por exemplo, que em um bairro residencial não pode haver muito barulho e não poderá ser aberta uma boate. Já em regiões com a do Triângulo ficaria permitido um nível de ruídos maior.”



SÉRGIO RAMOS: “Acima de 80 decibéis pode haver prejuízo para nosso aparelho auditivo se exposição for constante”

## OPINIÕES



“Deveriam existir não só leis mais duras, mas mecanismos físicos que garantissem o conforto acústico, como mais árvores próximas aos locais de trânsito intenso”

Cello Lidgren, arquiteto e urbanista

“Quem trabalha em lugares barulhentos deve pedir aos patrões a medição dos ruídos e, se for necessário, usar equipamento de proteção adequado que reduza o volume ouvido”

Heraclius Serpa, cirurgião otorrino



“Queremos fazer um estudo sobre o barulho em toda a cidade e estabelecer novas regras para reduzir os conflitos oriundos de ruídos. Hoje tem gente até matando por causa de barulho”

Sérgio Magalhães, vereador de Vitória

## Carros de som lideram as reclamações

O barulho de carros de som está constantemente entre as principais reclamações referentes a ruídos feitas por moradores da Grande Vitória.

No município da Serra, por exemplo, das 976 reclamações registradas no Disque-Silêncio, nos três primeiros meses deste ano 409 eram referentes a carros de som.

Em segundo lugar no município ficam as reclamações sobre vizinhos barulhentos. Foram 177 reclamações em três meses.

Já em Vitória, os vizinhos são alvo da maioria das reclamações. Neste ano foi registrado um total de 650 reclamações sobre barulho na capital – 230 delas contra vizinhos.

Em Vitória, os bairros campeões em reclamação são Jardim Camburi, Jardim da Penha e Centro.

Em Vila Velha, a maioria das denúncias ocorre aos finais de semana e os locais de maior incidência são condomínios, bares, igrejas, obras e casas de show.

Os bairros de maior incidência de poluição sonora em Vila Velha são Praia da Costa, Centro, Itapoã e Praia de Itaparica.

Já em Cariacica, no ranking dos bairros com mais reclamações estão São Geraldo, Jardim América e Nova Brasília. No município também são os carros de som e os vizinhos que mais irritam por fazerem muito barulho, tanto de dia quanto de noite, segundo moradores.

ANTONIO MOREIRA - 15/02/2015



POLICIAL vistoria veículo: na Serra, foram 409 denúncias por carros de som

## SAIBA MAIS

### Vitória

- > NESTE ANO, foram registradas 650 reclamações no Disque-Silêncio da capital.
- > DESSAS, 203 foram contra vizinhos e 94 em relação a veículos.

### Cariacica

- > DE JANEIRO a abril deste ano, foram registradas 497 reclamações de barulho excessivo.
- > 209 DELAS foram contra vizinhos.
- > NA CIDADE, reclamações de som alto em bares também são recorrentes: foram 115 nesses quatro meses.

### Vila Velha

- > FORAM registradas 2.412 reclamações nos primeiros quatro meses deste ano.
- > EM TODO o ano passado, foram 6.515 reclamações no Disque-Silêncio.
- > A MAIOR parte das denúncias é contra condomínios, bares, igrejas, obras e casas de show.

### Serra

- > NOS TRÊS primeiros meses deste ano, 976 reclamações foram registradas no Disque-Silêncio.
- > DESSAS, 409 FORAM referentes a carros de som.
- > 177 RECLAMAÇÕES eram sobre barulho na casa de vizinhos.
- > 50 RECLAMAÇÕES contra igrejas foram registradas no mesmo período.

Fonte: Prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.